



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

PROVA OBJETIVA

CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 0092/2024 - DE PROVAS E TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DOS CARGOS DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO VINCULADO AO EDITAL DE NORMAS GERAIS Nº 091/2024

CARGO: Professor EBTT - Artes - Ouro Branco

ORIENTAÇÕES:

- 1) Não abra o caderno de questões até que a autorização seja dada pelos Aplicadores;
- 2) A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos Aplicadores de prova;
- 3) Nesta prova, as questões são de múltipla escolha, com cinco alternativas cada uma, sempre na sequência **A, B, C, D, E**, das quais somente uma é correta;
- 4) As respostas deverão ser repassadas ao cartão-resposta utilizando caneta na cor azul ou preta dentro do prazo estabelecido para realização da prova, previsto em Edital;
- 5) Observe a forma correta de preenchimento do cartão-resposta, pois apenas ele será levado em consideração na correção;
- 6) Não haverá substituição do cartão resposta por erro de preenchimento ou por rasuras feitas pelo candidato;
- 7) A marcação de mais de uma alternativa em uma mesma questão levará a anulação da mesma;
- 8) Não são permitidos consultas, empréstimos e comunicação entre os candidatos;
- 9) Ao concluir as provas, permaneça em seu lugar e comunique ao Aplicador de Prova. Aguarde a autorização para devolver o cartão resposta, devidamente assinado em local indicado. Não há necessidade de devolver o caderno de prova;
- 10) O candidato não poderá sair da sala de aplicação antes que tenha se passado 1h00min do início da aplicação das provas. Só será permitido que o candidato leve o caderno de prova objetiva após 4h00min de seu início;
- 11) Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala até o fechamento da ata e assinatura dos mesmo para fechamento da sala de aplicação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 01:

Em relação ao Regime Próprio de Previdência Social dos servidores titulares de cargos efetivos, conforme disposto na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, marque a alternativa incorreta:

- a) O servidor abrangido pelo Regime Próprio de Previdência Social será aposentado aos 70 (setenta) anos de idade, ou aos 75 (setenta e cinco) anos de idade, na forma de lei complementar.
- b) É vedada a adoção de requisitos ou critérios diferenciados para concessão de benefício em Regime Próprio de Previdência Social, salvo quando previsto na própria legislação.
- c) O Regime Próprio de Previdência Social dos servidores titulares de cargos efetivos tem caráter contributivo e solidário.
- d) Poderão ser estabelecidos por Lei Complementar do respectivo ente federativo, idade e tempo de contribuição diferenciados para aposentadoria de servidores cujas atividades sejam exercidas com efetiva exposição a agentes químicos, físicos ou biológicos prejudiciais à saúde, ou associação desses agentes, sendo possível a caracterização por categoria profissional ou ocupação.
- e) A lei não poderá estabelecer qualquer forma de contagem de tempo de contribuição fictício.

QUESTÃO 02:

Conforme disposto na Lei n. 8.112/90, são consideradas situações que ensejam a demissão do servidor público, salvo:

- a) Acumulação ilegal de cargos, empregos ou funções públicas.
- b) Ofensa física, em serviço, a servidor ou particular, salvo em legítima defesa própria ou de outrem.
- c) Cometer a pessoa estranha à repartição, fora dos casos previstos em lei, o desempenho de atribuição que seja de sua responsabilidade ou de seu subordinado.
- d) Revelação de segredo do qual se apropriou em razão do cargo.
- e) Incontinência pública e conduta escandalosa, na repartição.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

QUESTÃO 03:

Em relação a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, disposto na Lei n. 12.772/2012, marque a alternativa incorreta:

- a) O ingresso nos cargos de provimento efetivo de Professor da Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico ocorrerá sempre no Nível 1 da Classe D I, mediante aprovação em concurso público de provas ou de provas e títulos.
- b) O desenvolvimento na Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico ocorrerá somente em razão de progressão funcional.
- c) A progressão na Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico ocorrerá com base nos critérios gerais estabelecidos na Lei n. 12.772/2012, e observará, cumulativamente, o cumprimento do interstício de 24 (vinte e quatro) meses de efetivo exercício em cada nível, e a aprovação em avaliação de desempenho individual.
- d) A Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico destina-se a profissionais habilitados em atividades acadêmicas próprias do pessoal docente no âmbito da educação básica e da educação profissional e tecnológica.
- e) A retribuição por titulação é devida ao docente integrante do Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal, em conformidade com a carreira, cargo, classe, nível e titulação comprovada.

QUESTÃO 04:

De acordo com a Lei n. 11.892/2008, os Institutos Federais têm como objetivos, exceto:

- a) Promover o desenvolvimento de programas de extensão com foco prioritário no intercâmbio internacional, buscando parcerias com instituições estrangeiras para capacitação de alunos e servidores, sem a obrigatoriedade de retorno direto das atividades desenvolvidas à comunidade.
- b) Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade nas áreas de educação profissional e tecnológica.
- c) Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade.
- d) Ministrando educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, com os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos.
- e) Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

QUESTÃO 05:

De acordo com o Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994, que aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, no tocante as regras deontológicas, analise as seguintes afirmativas:

- I. O servidor público não poderá jamais desprezar o elemento ético de sua conduta. Assim, sempre terá que decidir exclusivamente entre o legal e o ilegal, o justo e o injusto, o conveniente e o inconveniente, o oportuno e o inoportuno.
- II. A função pública deve ser tida como exercício profissional e, portanto, não se integra à vida particular de cada servidor público.
- III. Toda pessoa tem direito à verdade. O servidor não pode omiti-la ou falseá-la, ainda que contrária aos interesses da própria pessoa interessada ou da Administração Pública. Nenhum Estado pode crescer ou estabilizar-se sobre o poder corruptivo do hábito do erro, da opressão ou da mentira, que sempre aniquilam até mesmo a dignidade humana quanto mais a de uma Nação.
- IV. A cortesia, a boa vontade, o cuidado e o tempo dedicados ao serviço público caracterizam o esforço pela disciplina. Tratar mal uma pessoa que paga seus tributos direta ou indiretamente significa causar-lhe dano moral. Da mesma forma, causar dano a qualquer bem pertencente ao patrimônio público, deteriorando-o, por descuido ou má vontade, não constitui apenas uma ofensa ao equipamento e às instalações ou ao Estado, mas a todos os homens de boa vontade que dedicaram sua inteligência, seu tempo, suas esperanças e seus esforços para construí-los.
- V. O servidor deve prestar toda a sua atenção às ordens legais de seus superiores, velando atentamente por seu cumprimento, evitando assim a conduta imprudente. Erros eventuais, descaso e desvios pontuais tornam-se impossíveis de corrigir e caracterizam até mesmo imperícia no desempenho da função pública.

Marque a alternativa que corresponda à sequência correta:

- a) F, V, F, V, F
- b) V, F, V, F, V
- c) F, V, F, F, V
- d) V, F, F, F, V
- e) F, F, V, V, F



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

QUESTÃO 06:

Com base no disposto na Lei nº 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, analise as seguintes assertivas:

- I. A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.
- II. A educação escolar deverá vincular-se ao mercado do trabalho e à prática esportiva e cultural da região em que a unidade escolar está inserida.
- III. O calendário escolar deverá adequar-se às peculiaridades locais, inclusive climáticas e econômicas, a critério do respectivo sistema de ensino, podendo, nesse caso, reduzir o número de horas letivas previsto nesta Lei.
- IV. A verificação do rendimento escolar observará, como um de seus critérios, a avaliação contínua, não-cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos quantitativos sobre os qualitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.
- V. O controle de frequência fica a cargo da escola, conforme o disposto no seu regimento e nas normas do respectivo sistema de ensino, exigida a frequência mínima de setenta e cinco por cento do total de horas letivas para aprovação.

Marque a alternativa que corresponda à sequência correta:

- a) F, V, F, V, F
- b) V, F, V, F, V
- c) F, V, F, F, V
- d) V, F, F, F, V
- e) F, F, V, V, F



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

QUESTÃO 07:

Com base no disposto na Lei nº 12.288/2010, que institui o Estatuto da Igualdade Racial, todas as afirmativas estão corretas, exceto:

- a) A discriminação racial ou étnico-racial é toda distinção, exclusão, restrição ou preferência baseada em raça, cor, descendência ou origem nacional ou étnica que tenha por objeto anular ou restringir o reconhecimento, gozo ou exercício, em igualdade de condições, de direitos humanos e liberdades fundamentais nos campos político, econômico, social, cultural ou em qualquer outro campo da vida pública ou privada.
- b) A desigualdade racial é toda situação injustificada de diferenciação de acesso e fruição de bens, serviços e oportunidades, nas esferas pública e privada, em virtude de raça, cor, descendência ou origem nacional ou étnica.
- c) A desigualdade de gênero e raça é assimetria existente no âmbito da sociedade que acentua a distância social entre mulheres negras e os demais segmentos sociais.
- d) A população negra é o conjunto de pessoas que se autodeclaram pretas, conforme o quesito cor ou raça usado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
- e) As ações afirmativas são os programas e medidas especiais adotados pelo Estado e pela iniciativa privada para a correção das desigualdades raciais e para a promoção da igualdade de oportunidades.

QUESTÃO 08:

Com base na Lei nº 8.069/1990, assinale a alternativa incorreta sobre os deveres do Estado em relação à criança e ao adolescente:

- a) Oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do adolescente trabalhador.
- b) Progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio.
- c) Atendimento na educação básica, através de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.
- d) Ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.
- e) Atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a cinco anos de idade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

QUESTÃO 09:

De acordo com a Lei nº 13.146/2015, que institui o Estatuto da Pessoa com Deficiência, assinale a alternativa correta, considerando os direitos e garantias estabelecidos por essa legislação:

- a) É vedado à pessoa com deficiência a adoção de processo de tomada de decisão apoiada.
- b) A definição de tutela de pessoa com deficiência constitui medida protetiva extraordinária, proporcional às necessidades e às circunstâncias de cada caso, e durará o menor tempo possível.
- c) Quando necessário, a pessoa com deficiência será submetida à tutela, conforme a lei.
- d) A pessoa com deficiência tem assegurado o direito ao exercício de sua capacidade legal em igualdade de condições com as demais pessoas.
- e) Os tutores são obrigados a prestar, anualmente, contas de sua administração ao juiz, apresentando o balanço do respectivo ano.

QUESTÃO 10:

Em relação ao Direito à Profissionalização e à Proteção no Trabalho, conforme previsto na lei nº 8069/1990, assinale a alternativa incorreta:

- a) É proibido qualquer trabalho a menores de quatorze anos de idade, salvo na condição de aprendiz.
- b) Ao adolescente aprendiz, maior de quatorze anos, são assegurados os direitos trabalhistas e previdenciários.
- c) Ao adolescente portador de deficiência é assegurado trabalho protegido.
- d) No programa social que tenha por base o trabalho educativo, prevalece os aspectos produtivos laborais, sob responsabilidade de entidade governamental ou não-governamental sem fins lucrativos, devendo assegurar ao adolescente que dele participe em condições de capacitação para o exercício de atividade regular remunerada.
- e) A capacitação profissional adequada ao mercado de trabalho é um dos aspectos voltados ao direito à profissionalização e à proteção no trabalho do adolescente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 11:

A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), instituída pela Lei nº 11.892 de 2008, “representou uma significativa ampliação da Educação Profissional no Brasil, assim como materializou e consolidou importantes avanços, como por exemplo, a modalidade Ensino Médio Integrado (EMI). Sua organização e construção estiveram e continuam sendo marcadas por inúmeras contradições, disputas e diferentes interesses, que, muitas vezes, acabam impondo retrocessos e, mesmo, grandes dificuldades para seu funcionamento”. (SOUZA, 2023, p. 148).

Em relação ao trabalho educativo com a disciplina Arte, no EMI, os retrocessos e dificuldades podem estar associados:

- I. A ausência de carga horária de aula suficiente para o ensino-aprendizagem da disciplina Arte.
- II. A estruturação equânime dos espaços e laboratórios dedicados a disciplina Arte nos mais de 500 campi espalhados pelo Brasil.
- III. O equívoco, por parte de determinados docentes, por elaborar e utilizar espaços, materiais e recursos alternativos para o ensino de Arte.
- IV. Aos constantes ataques ideológicos, advindos de indivíduos ou segmentos políticos pertencentes ao “Estado ampliado”, que esse tipo de conhecimento tem experimentado, principalmente, a partir da penúltima década do século XXI.

Dos itens elencados acima, qual(ais) de fato pode(m) estar associado(s) às dificuldades para o trabalho educativo com a disciplina Arte no EMI da RFEPCT?

- a) I, II,
- b) I, IV
- c) I, III, IV
- d) III, IV
- e) I, II, IV



QUESTÃO 12:

Com relação a propostas artísticas contracoloniais, é incorreto afirmar que elas:

- a) Produzem práticas pedagógicas e artísticas que consideram as subjetividades.
- b) Reconhecem as epistemes que vão na contramão do silenciamento e apagamento, mesmo que estas não questionem os processos pedagógicos colonialistas.
- c) Valorizam os saberes e diversidade cultural dos sujeitos dentro e fora da sala de aula.
- d) Combatem a poética do silenciamento.
- e) Lutam contra a inferioridade epistêmica.

QUESTÃO 13:

A ausência de questões relacionadas a essas categorias [raça, gênero, sexualidade e classe social] analisadas nos livros – em menor ou maior grau – torna o ensino de teatro meramente técnico e ilustrativo, deixando de lado dimensões que consideramos importantes para o ensino de teatro no mundo contemporâneo. (CRUVINEL; SILVEIRA, 2023, p. 25).

De acordo com os autores, avalie as afirmativas abaixo.

- I. O Teatro, como área de conhecimento, é capaz de suscitar pensamento crítico nas e nos jovens estudantes, dependendo de como é trabalhado em sala de aula.
- II. Os conteúdos de teatro presentes nos livros didáticos utilizados no Novo Ensino Médio - NEM [analisados pelos autores] desafiam as estruturas institucionalizadas e propõem ações contra-hegemônicas.
- III. Onde foi possível, houve resistência para um ensino de Arte emancipatório diante dos constantes golpes que a educação pública recebeu no Congresso Nacional e dos cortes no orçamento do Ministério da Educação.
- IV. Apesar da retirada de todas as menções às questões de gênero e orientação sexual da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, devido à pressão da bancada evangélica do Congresso Nacional, não houveram mudanças no trato da categoria na prática.
- V. A categoria raça é a mais presente nos livros didáticos devido à existência da Lei nº 10.639 de 2003, que estabelece a obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Afro-Brasileira no currículo da Rede de Ensino, especialmente nas disciplinas de Arte, Literatura e História.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I, II, III e V apenas.
- b) II, III e IV apenas.
- c) I, III, IV e V apenas.
- d) I, II e IV apenas.
- e) I, II, III, IV e V apenas.



QUESTÃO 14:

Deixe-me dar um exemplo com essas novas matérias inseridas no currículo do ensino médio – música, sociologia e filosofia. A lógica que norteou a decisão é que não seria justo que os alunos pobres fossem privados dos privilégios intelectuais de seus colegas ricos. O que não é justo, a meu ver, é que a adição dessas disciplinas torna ainda mais difícil para os pobres se equiparar aos alunos mais ricos nas matérias que realmente vão ser decisivas em sua vida. A desigualdade entre os dois grupos tende a aumentar. A triste realidade é que, por viverem em ambientes mais letrados e com pais mais instruídos, alunos de famílias ricas precisam de menos horas de instrução para se alfabetizar. É pouco provável que um aluno rico saia da 1ª série sem estar alfabetizado, enquanto é muito provável que o aluno pobre chegue ao 3º ano nessa condição. O aluno rico pode, portanto, se dar ao luxo de ter aula de música. Para nivelar o jogo, o aluno pobre deveria estar usando essas horas para se recuperar do atraso, especialmente nas habilidades basilares: português, matemática e ciências. É o domínio dessas habilidades que lhe será cobrado quando ingressar na vida profissional. Se esses pensadores querem a escola como niveladora de diferenças, se a diferença que mais impacta a qualidade de vida das pessoas é a de renda, e se a fonte principal de renda é o trabalho, então precisamos de um sistema educacional que coloque ricos e pobres em igualdade de condições para concorrer no mercado de trabalho. (IOSCHPE, G. A utopia sufoca a educação de qualidade. Revista Veja, São Paulo, 2012).

Tomando como base o conceito de formação “omnilateral” e “sujeito total”, podemos interpretar do texto acima:

- a) O autor defende, para os jovens “pobres”, um Ensino Médio a partir de uma formação ampla, ou seja, omnilateral. Contudo, restrita às disciplinas que são verdadeiramente capazes de nivelar a inserção de jovens rico e pobres no mercado de trabalho.
- b) Os jovens pobres no Brasil não têm um futuro de “sucesso” e a reforma institucional do Ensino Médio é a chance de garantia desse futuro, uma vez que amplia a formação desses jovens.
- c) Que estamos diante de uma grande ofensiva empresarial que promove discursos vazios de determinações históricas e que tenta aproveitar as suas “conquistas” no campo educacional, para garantir o pleno emprego na fase jovem da vida.
- d) O esvaziamento dos pressupostos políticos e filosóficos que tomam o gênero humano em sua totalidade histórica e busca entregar ao mercado o controle do trabalho educativo no âmbito das instituições educacionais.
- e) A limitação do autor de pensar a segunda etapa do ensino básico enquanto política pública, enquanto política social capaz de contribuir na emancipação dos sujeitos por completo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

QUESTÃO 15:

A escola se configura em um espaço vivo, fluido e de complexo cruzamento de culturas. No entanto, para que este cruzamento aconteça de maneira visceral, sem o apagamento ou subalternização de culturas, deve-se considerar a unidade escolar, os/as alunos/as e a organização das disciplinas escolares. (JUNIOR; BORGES, 2024, p. 45).

Considerando o texto acima e a Lei 13.278/2016, que afirma que as artes visuais, a dança, a música e o teatro são as linguagens que constituirão o componente curricular, assinale a opção incorreta.

- a) As Leis 10.639/2003 e 11.645/2008 foram criadas com o propósito de promover a valorização e o reconhecimento da diversidade étnica e cultural da sociedade brasileira.
- b) Os temas que possibilitam discussões, debates, reconhecimento e acesso às culturas afro-brasileira e indígenas foram incluídos como forma de resposta às lutas dos movimentos sociais, visando à possibilidade de garantir uma educação mais democrática e justa, que reconheça e valorize as múltiplas culturas.
- c) De acordo com as legislações vigentes, a área do conhecimento que possui a obrigatoriedade de discutir as questões de multiculturalismo e diversidade cultural é a Arte.
- d) A prática pedagógica dos/as professores/as de Arte que se formaram depois que a legislação de 1996 entrou em vigor foi modificada, o que possibilitou a continuidade de seus estudos acadêmicos (mestrado e doutorado).
- e) A disciplina Arte, a partir de suas múltiplas linguagens, busca caminhos e possibilidades para a valorização, reconhecimento e promoção do diálogo entre as diferentes culturas presentes no cotidiano escolar.

QUESTÃO 16:

Sobre o Laboratório de retomada da cultura, baseado no conceito central das culturas pataxó e xakriabá: a retomada, elaborado a partir do trabalho de professoras e professores pataxó, vemos que o professor não é a autoridade que detém o saber e nem sempre o ensino é a prioridade da educação. Volta-se à pergunta fundamental “como ensinar o que não aprendi?”, para atender uma das facetas de uma resposta em construção: não ensinando. Trata-se de criar condições de aprendizagem que suscitem o engajamento do estudante no conhecimento sobre as artes, seu ponto de vista sobre elas, o ponto de vista da sua cultura; sobre artes pensadas desde sua cultura familiar e ancestral e seu território, sua relação com o mundo natural, a vida da/na terra. (FARIA, 2020, p 327).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

É proposta do Laboratório de retomada da cultura, exceto:

- a) Proporcionar a elaboração de atividades fora do formato da sala de aula.
- b) Utilizar a observação, a oralidade e a participação como modalidades de engajamento.
- c) Construir a autonomia do aprendiz, que não se ajustam nas taxonomias dos procedimentos do currículo escolar convencional.
- d) Estabelecer uma abordagem que tem como foco principal a experimentação de conceitos e diretrizes metodológicas, priorizado o percurso escolar de tradição monoepistêmica.
- e) Propiciar a interação do corpo com a dinâmica da cultura e do território

QUESTÃO 17:

Segundo Souza (2023), as novas Diretrizes Nacionais Curriculares da Educação Profissional e Tecnológica (DNCEPT), aprovadas em 2020 pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) e homologadas em janeiro de 2021, no auge da pandemia da Covid-19 e sem nenhum diálogo com a comunidade acadêmica, cumprem papel devastador para a Rede Federal de Ensino Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT).

Sobre esse tema, observe as afirmações abaixo:

Afirmação 1- As diretrizes corroboram para o desmantelamento da ideia de ensino integrado.

Afirmação 2- As diretrizes impactam na institucionalidade dos espaços formais de ensino e do corpo docente;

Afirmação 3- As diretrizes desestabilizam o significado da educação pública ao passo que empurra as instituições de educação para as parcerias públicas privadas;

Afirmação 4- As diretrizes buscam conformar e implantar uma série de ataques contra a Educação Profissional e alinhar o Ensino Médio Integrado (EMI) às contrarreformas do Ensino Médio nos últimos anos.

Sobre as novas DNCEPTs e de acordo com os estudos de Souza (2023), é correto afirmar que:

- a) As quatro afirmativas são verdadeiras, mas não estabelecem relação entre si.
- b) Esse conjunto de afirmações é, também, resultado das ações orquestradas e impetradas pelo que o autor denominou de “contrarrede privatizante”.
- c) A primeira é uma afirmativa falsa.
- d) A afirmativa de número 4 é falsa, posto que a “reforma” do Ensino Médio, instituída por meio da Lei nº 13.415 de 2017, não estabelece nenhuma relação ou implicação com o EMI da RFEPCT.
- e) A afirmativa de número 2 é parcialmente verdadeira, posto que as novas DNCEPTs, embora impacte na institucionalidade dos espaços formais de ensino, não interferem em nada no que diz respeito ao corpo docente.



QUESTÃO 18:

Sobre a relevância do olhar antropológico para a educação musical, é incorreto afirmar que:

- a) São necessárias revisões e ampliações de concepções e práticas consagradas da educação musical.
- b) Ela parte da experiência dos estudantes apenas com o objetivo de alcançar os saberes considerados pelo sistema escolar.
- c) Há a possibilidade de que educadores musicais transformem suas percepções sobre o que considerar como situações e práticas de ensino e aprendizagem musical.
- d) Ela focaliza pessoas que produzem outras práticas de educação musical e o que é valorizado localmente como música.
- e) Busca rever uma educação musical centrada na lógica da música europeia.

QUESTÃO 19:

Sobre o congado, enquanto tradição popular mineira baseada na oralidade, não podemos afirmar que:

- a) É uma prática afro-católica de louvação a Nossa Senhora do Rosário e São Benedito.
- b) Que o ensino e a aprendizagem de música estão articulados com um contexto ritual.
- c) É reconhecido e valorizado por seus praticantes como sendo auditivo, visual e tátil.
- d) Entre os congadeiros há aqueles que são responsáveis especificamente pelo ensino.
- e) Vários grupos, chamados ternos, constituem a Festa do Congado.

QUESTÃO 20:

Considerando a educação profissional e as possibilidades de integração entre a base comum e as disciplinas técnicas, julgue as afirmativas a seguir como verdadeiras (V) ou falsas (F) e, em seguida, marque a opção que apresenta a sequência obtida nos parênteses.

- () A concepção primeira do ensino integrado, especialmente filosófica, pressupõe integração de todas as dimensões da vida no processo formativo, trazendo em seu bojo a formação do ser humano integral.
- () Os conteúdos das disciplinas da educação de base comum são dissociados das disciplinas do conjunto tecnológico, específicas a cada curso, unindo, assim, as experiências de cada indivíduo através de um processo de contextualização.
- () A força de trabalho, nesse modelo integrado, é substanciada em sua essência na observância das questões econômicas e epistemológicas de cada profissão e não na construção do indivíduo em sua totalidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

() Em teoria a educação integrada tem uma conjugação perfeita, porém, na prática, por vezes, não passa de uma grande “colcha de retalhos”, apresentando fronteiras quase intransponíveis entre os seus componentes curriculares.

- a) V, V, V e F.
- b) V, F, F e V.
- c) F, F, F e F.
- d) V, V, V e V.
- e) F, V, F e V.

QUESTÃO 21:

Refere-se a proposta de criação intitulada “campo artístico” (Brasil, 2018, p. 489), presente na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, na área de Linguagens e suas Tecnologias, exceto:

- a) Espaço de circulação das manifestações artísticas em geral.
- b) Espaço que contribui para a construção da apreciação estética, significativa para a constituição de identidades.
- c) Espaço de vivência de processos criativos.
- d) Espaço de reconhecimento da diversidade e da multiculturalidade.
- e) Espaço de entretenimento e fruição, por meio do exercício estético.

QUESTÃO 22:

Segundo Ana Mae Barbosa (2022), para Paulo Freire “o colonialismo transforma seres humanos em opressores e oprimidos”, e tal lógica faz com que os oprimidos alimentem o desejo de se tornarem opressores. Na sequência, a autora afirma que para romper este círculo vicioso é preciso:

- a) Uma educação artística abrangente.
- b) Uma educação bancária.
- c) Uma educação conscientizadora.
- d) Uma educação pautada na produção artística universal.
- e) Uma educação triangular.



QUESTÃO 23:

A arte tem sido amplamente utilizada como ferramenta para a crítica social e política ao longo de seu desenvolvimento e sua trajetória histórica. No contexto do ensino e aprendizagem, ou seja, no âmbito escolar, como a arte pode contribuir para o desenvolvimento de uma consciência crítica nos estudantes?

- a) Ao promover a apreciação estética, sem se preocupar com as questões sociais e políticas presentes nas obras.
- b) Ao incentivar a reprodução fiel de técnicas artísticas clássicas, deixando de lado as discussões sociais contemporâneas
- c) Ao permitir, por exemplo, que os estudantes expressem suas visões e reflexões sobre questões sociais e políticas por meio de criações artísticas, fomentando o pensamento crítico e a empatia.
- d) Ao ensinar exclusivamente sobre o papel dos artistas consagrados na história, sem abordar o impacto social das suas obras
- e) Ao reconhecer que a arte não contribui efetivamente para a formação crítica social e política dos estudantes.

QUESTÃO 24:

A institucionalização da Educação Profissional, enquanto política educacional no país, relacionou-se dialeticamente com os determinantes sócio-históricos que ajudaram a conformar, ao longo dos últimos séculos, o Estado capitalista no Brasil. De acordo com Souza (2023) é possível afirmar em relação a presença do conhecimento estético-artístico no âmbito da Educação Profissional ao longo do Brasil Colônia e Império:

- a) Com o interesse de explorar economicamente esse “novo” território e a força de trabalho de sua população, os colonizadores impuseram novos valores, novas formas de convívio e de produção dos bens materiais e simbólicos. Destaca-se como mediação para esse projeto de dominação as experiências estético-artísticas, com relevo para o teatro, a poesia e a dança
- b) A instrumentalização da arte para a dominação de classe faz com que a mesma desenvolva todo seu potencial libertador, humanizador, contribuindo, portanto, com a emancipação dos sujeitos.
- c) O canto orfeônico, por exemplo, ofertado pelos jesuítas nas aldeias tinha como grande objetivo “civilizar” os costumes indígenas, favorecer a construção de uma identidade nacional alinhada aos valores e a economia dos povos originários.
- d) Pode-se dizer que a estratégia dos missionários de tomar a arte como ferramenta civilizatória dos povos indígenas obteve grande êxito e ausência de contradições e mesmo movimentos de resistência,
- e) Os Colégios das Fábricas podem ser considerados um marco da educação no Brasil. Um dado importante é que essa experiência, que praticamente inaugura a Educação Profissional no país de forma institucionalizada, teve como principal objetivo a formação ampla dos trabalhadores, garantindo, por exemplo, a presença dos conteúdos e conhecimentos estéticos-artísticos para o desenvolvimento intelectual dos estudantes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

QUESTÃO 25:

Estão corretas e relacionadas a abordagens decoloniais e/ou contracoloniais no ensino de Arte, as seguintes alternativas, exceto:

- a) As artes pataxó e as artes xakriabá, cada uma delas constituída por entes de um universo ontológico, epistemológico, cosmológico e estético específico, inauguram oportunidades de trabalho inusitadas para o professor formado em uma tradição intelectual monoepistêmica.
- b) A ancestralidade, o encantamento, a memória e a territorialidade – o acionamento de todos esses conceitos nos traz a oportunidade de contar novamente aquelas histórias que outrora foram apagadas ou silenciadas, de reconhecer os diferentes saberes e a possibilidade de reescritura da história, na qual os sujeitos excluídos se posicionam e revelam a importância de suas marcas no território.
- c) Para além da colonialidade, o colonialismo pode ser compreendido como mais factível ao campo da Arte, pois este atua no campo simbólico, de maneira velada e intersubjetiva.
- d) Mesmo sendo a cultura funk viva e pulsante para milhares de jovens, dentro das escolas públicas e privadas brasileiras, do centro e da periferia, continuamos a criminalizar essa manifestação ao invés de absorver o que elas podem nos contar sobre a sociedade e seu modo de entender o mundo.
- e) É preciso, no universo do espaço escolar, desconstruir arquétipos, preconceitos e estereótipos que foram tomados como verdade, se quisermos nos envolver de fato com aquilo que é importante para os(as) alunos(as) e entender o que eles(as) querem nos passar com essa cultura.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

QUESTÃO 26:

Trazer o jongo e o funk para as escolas (e também outras expressões afrobrasileiras), compreender suas histórias, contextos, problematizar e analisar em uma perspectiva crítica as narrativas que colaboraram (e colaboram) para a criminalização dessas expressões é importante para que os(as) estudantes tenham uma visão ampla das experiências cotidianas do negro na sociedade. (ANDRADE, 2023, p.122).

A partir do trecho citado, assinale a alternativa incorreta:

- a) Precisamos evidenciar essas vozes e saberes (culturais, artísticos e estéticos de herança africana) e reconhecer a força da população negra e das tradições africanas como fundamentais para a consolidação da soberania brasileira.
- b) A escola e os(as) docentes, por sua vez, em uma perspectiva crítica, participativa, dialógica e decolonial devem se esforçar para garantir que determinados temas não sejam negados aos estudantes, para que estes, como sujeitos de direito ao conhecimento emancipatório, possam ter acesso aos dilemas, aos avanços, aos limites e às lutas do negro na formação social, histórica, cultural e política do nosso país.
- c) O jongo se consolidou no Brasil com a chegada de negros escravizados, especialmente os da nação Bantu, trazidos do Congo e da Angola, para trabalharem nas lavouras de café e cana-de-açúcar das fazendas do vale do rio Paraíba do Sul, o Vale do Paraíba.
- d) O jongo também era uma forma de comunicação desenvolvida no contexto da escravidão, que servia como estratégia de sobrevivência e de circulação de informações codificadas sobre fatos acontecidos entre antigos escravizados, por meio de pontos que os capatazes e senhores não conseguiam compreender.
- e) O funk carioca pode ser definido como um movimento cultural de caráter popular, oriundo das comunidades dos morros do Rio de Janeiro. Segundo pesquisadores, trata-se de um movimento sociocultural, pois ele traduz a música e a dança de seu segmento social de origem, embora não dê visibilidade à história, geografia e àqueles socialmente marginalizados no Brasil: os moradores das favelas.



QUESTÃO 27:

Era 1993, e eu, educadora musical, recém chegava de mudança a Uberlândia. Esse estranhamento estava diretamente vinculado à minha história de vida em outro contexto urbano (São Paulo) e em outro mundo musical, o mundo escolar e acadêmico ao qual o Conservatório se vincula. O mais impressionante para mim naquela primeira experiência de uma Festa de Congado foi um grupo de cerca de oito meninos posicionados em círculo, vestidos com seus uniformes coloridos, com ripiliques à mão, dançando no pátio da igreja em meio aos batidos dos outros congadeiros homens. Ampla audiência circundava todos e tomava conta do adro e seus arredores, na manhã ensolarada do domingo de Festa. Os meninos tocavam e dançavam ao mesmo tempo. Os batidos nas caixas eram fortes e seguros, e mesmo pequenos para o tamanho dos instrumentos, os meninos movimentavam para cima e para baixo os ripiliques, acompanhando os movimentos de pernas que igualmente subiam e desciam em grandes saltos. O envolvimento intenso, o corpo solto e a expressão de prazer impressionaram-me e, de imediato, lembrei-me das relações de crianças com o fazer musical em outra situação já conhecida: as aulas de música em escolas. E o que me veio à mente foi ausência comum de envolvimento, corpos retraídos e expressões de tédio. (ARROYO, 1999, p.19).

Com relação à narrativa acima, podemos considerar incorreta a seguinte alternativa:

- a) As crianças, imersas desde muito pequenas nesse contexto, apropriam-se desse saber musical pela observação, imitação, experimentação e escuta.
- b) A educação musical pode e deve considerar outras manifestações musicais, desde que não substituam as manifestações centrais que devem ser abordadas na escola.
- c) Mantendo uma prática coletiva de ensino e aprendizagem de música, aprende-se a bater caixas e a cantar sem que isso seja necessariamente formalmente ensinado.
- d) A relevância pedagógico-musical de se considerar os “contextos socioculturais dos alunos” significa antropologicamente reconhecer que esses alunos estão inseridos em redes particulares de significado, que sinalizam para suas visões de mundo.
- e) Um olhar sobre práticas de educação musical contextualizadas em outras sociedades desvela outras possibilidades, ao focalizar as pessoas que produzem essas práticas e o que é valorizado localmente como música, como competência musical e como ensino e aprendizagem musical.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

QUESTÃO 28:

Nas últimas décadas do século XIX, o Brasil experienciou significativas transformações, resultantes, em grande parte, da Guerra do Paraguai (1865-1870), da abolição da escravidão (1888), da queda do Império e do advento da República (1889). Segundo Souza (2023) a passagem do Brasil Império ao Brasil República foi amplamente marcada pelas contradições das relações sociais que se “harmonizavam” a partir dos diferentes interesses de classe e ocorrências sociais, envolvendo movimentos de ruptura e de continuidade com o passado.

Em relação ao conhecimento estético-artístico, enquanto saber escolar, no âmbito da Educação Profissional no Brasil República, marque V para as sentenças verdadeiras abaixo e F para as falsas.

() No que se refere ao ensino dos conhecimentos estéticos-artísticos, as Escolas de Aprendizes e Artífices ao mesmo tempo que aprofundaram a ideia de uma educação funcional ao mercado (artesanias), como havia sido nos Liceus, também promoveram o seu esvaziamento à medida que as dimensões mais técnicas, específicas de cada trabalho e ofício, ganharam destaque enquanto conhecimento “útil” ao desenvolvimento da indústria e da economia.

() O conhecimento estético-artístico encontrava-se em escalada crescente de esvaziamento e ainda, quando presente, inserido a partir de um planejamento mecânico e funcional, embora houvesse no país um significativo movimento artístico expresso, a Semana Nacional de Arte Moderna que, de certo modo, impactou a sociedade nas primeiras décadas do século XX, incluindo o campo educacional.

() Apesar de o conhecimento estético-artístico ganhar espaço nas escolas de ensino básico, o que se tem na Educação Profissional é um crescente esvaziamento desse conteúdo e uma, também crescente, defesa ideológica de construção da pecha de que esse tipo de conhecimento é “inútil” para esse tipo de formação.

() Constata-se que a formação profissional do trabalhador brasileiro se pautou, em detrimento da dignidade do conhecimento estético-artístico, majoritariamente, no desenvolvimento dos saberes relacionados a artesanias que, em síntese, representou os saberes ligados aos diversos ofícios da época.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

() O conhecimento estético-artístico e todo seu potencial formativo foi praticamente expulso e/ou esvaziado da formação do trabalhador brasileiro. Disso decorre o estreitamento da sua formação, uma vez que o conhecimento estético-artístico, objetivação demasiadamente humana, tensiona os limites de uma formação utilitarista no âmbito da Educação Profissional;

- a) V, F, F, F, V
- b) F, V, V, V, F
- c) V, V, V, V, V
- d) F, F, F, V, V
- e) V, V, V, V, F

QUESTÃO 29:

Ao longo dos anos novas possibilidades de interação entre música e dança surgiram em medida que novos dispositivos tecnológicos foram se desenvolvendo, como câmeras infravermelhas, sensores ópticos, unidades de medição inercial, sensores de presença (infravermelho e ultrassom), microcontroladores, etc. (SOUZA, 2018, p. 71). Segundo o autor, essas possibilidades fizeram com que as questões fundamentais acerca do processo de interação entre as diferentes artes permanecessem e novas nuances fossem adquiridas.

Diante disso, é incorreto afirmar que:

- a) O trabalho do compositor, nesse contexto, não é apenas mapear informações, e sim buscar estratégias que consideram os aspectos expressivos das duas modalidades artísticas.
- b) Por meio da interpretação dos dados disponíveis e de sua integração a algum referencial conceitual/estético o compositor pode organizar e buscar meios de desenvolver a ação.
- c) A interação entre música e dança com mediação tecnológica condiciona a ação e limita a expressão.
- d) Estando ciente das leis aparentes da física é possível alterá-las para obter efeitos artísticos provocativos e intrigantes, criando modelos de resposta exclusivos do computador.
- e) A partir de parâmetros mapeados pela síntese sonora é possível realizar ações expressivas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

Av. Professor Mário Werneck, 2.590 – Bairro Buritis – Belo Horizonte/Minas Gerais – CEP: 30.575-180

QUESTÃO 30:

Sobre os antecedentes históricos das estruturas ceno-visuais, de acordo com Sonia Castillo (2023), é incorreto afirmar que:

- a) A relação entre artes cênicas e visuais viabiliza entender tanto aspectos de compreensão mútua das suas produções, quanto (e sobretudo) dinâmicas expositivas da arte recentes.
- b) Essa zona intersticial entre visualidade e cena estaria relacionada a um tipo de pintura que ultrapassa sua “superfície inicial”, como se nos sugerisse permanecer na bidimensionalidade.
- c) Assim como na fruição da pintura, estruturas ceno-visuais demandam que atentemos para os espaços “entre” (as coisas). Ou seja, para um lugar em que, segundo múltiplas camadas, formas e imagens, modulações e temporalidades, o visível se presentifica através do invisível e, assim, avizinham-se cena e visualidade.
- d) Há décadas, hibridizações e miscigenações poéticas têm borrado a fronteira limite entre cena e visualidade, colocando em xeque seus respectivos espaços tradicionais de veiculação.
- e) Ao adotarem o corpo como lugar de experimentação estética, fosse por intermédio do seu próprio ou pelo dos espectadores, qualidades performativas os introduziam em quadros vivos, como são referenciais as poéticas da instalação ou dos *environment*, para ambos os casos.

RASCUNO